



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA DE NOVA SERRANA

Edital Nº 01 / 2019

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III COM LICENCIATURA PARA O CONTEÚDO CURRICULAR HISTÓRIA

Código: 307

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da Prova Objetiva.
2. Use o Gabarito (Versão do Candidato) reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas** da Prova Objetiva:
 - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“Unidos venceremos. Divididos, cairemos.” Esopo

ATENÇÃO:

FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01 A B C D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta.

02 A B C D • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão.

03 A B C D • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

04 A B C D Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO: Período de sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas. O candidato não poderá fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos nesse Edital e especificados na capa da prova. Os candidatos não podem utilizar, em hipótese alguma, lápis, lapiseira, corretivos, borracha ou lápis-borracha ou outro material distinto do constante no item 9.3.11 do Edital. É proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados: telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor / receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico. Não é permitido fazer uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares, podendo a organização deste Concurso Público vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados. Durante o período de realização das provas, não é permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não é permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. O candidato não pode levar o caderno de prova. Ao término do prazo estabelecido para as provas, os três últimos candidatos devem permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova. As instruções constantes no Caderno de Questões e na Folha de Respostas da Prova Objetiva, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam o Edital e devem ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.

O Caderno de Questões e o Gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico
<www.gestaodeconcursos.com.br> no dia 21 de outubro de 2019.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 3 (TRÊS) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 15 (quinze) questões de **Língua Portuguesa**, 5 (cinco) questões de **Atualidades**, 5 (cinco) questões de **Legislação / Legislação Municipal**, 5 (cinco) questões de **Legislação Educacional** e 10 (dez) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder as questões de 1 a 4.

“Receitamos remédios psiquiátricos a gente saudável”, diz o médico Allen Frances

O psiquiatra americano Allen Frances acha que usamos remédios demais, e para tratar gente que passaria bem sem eles. Frances é professor emérito da Universidade Duke, nos Estados Unidos. Entre as décadas de 1980 e 1990, participou da elaboração do *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* (DSM), um livro publicado pela Sociedade Americana de Psiquiatria que relaciona transtornos mentais diagnosticáveis e faz recomendações de como tratá-los. A equipe que ele liderou foi a responsável por incluir problemas como Asperger – uma forma branda de autismo – e transtorno bipolar ao rol de vilões para quais os médicos deveriam atentar. A intenção foi boa. O resultado, diz ele, o pior possível.

No início dos anos 1990, o DSM se tornara tão influente no mundo todo, que cada novo acréscimo à lista de doenças era seguido por uma explosão de diagnósticos errados. Os pacientes pensavam sofrer das novas doenças. Os médicos, que interpretavam mal o manual, achavam o mesmo. O resultado: pessoas saudáveis foram consideradas doentes – e passaram a receber medicamentos dos quais não precisavam. “Tratamos pessoas que estão, essencialmente, bem. Mas que estão vivendo sob circunstâncias difíceis”, diz ele. Frances reuniu suas críticas à medicalização excessiva em um livro – *Voltando ao normal* (Versal Editores, 365 páginas), lançado neste ano no Brasil. Segundo ele, desenvolvemos o mau hábito de medicar a angústia provocada por problemas alheios a nossa vontade – como o desemprego ou a instabilidade política em um país – em lugar de reservar as pílulas para o tratamento de doenças psiquiátricas reais.

Em entrevista à ÉPOCA, o médico falou sobre os males da medicalização excessiva, a influência da indústria farmacêutica e sobre como descobriu sofrer de um transtorno mental questionável: o transtorno da compulsão alimentar periódica.

ÉPOCA – O senhor ajudou a escrever um guia, o *DSM*, que, de certa maneira, tem a difícil missão de definir o que é um comportamento normal e o que é um transtorno mental. Como distinguir o que é normal do que não é?

Allen Frances – O problema é que não existe uma fronteira clara que separe essas duas condições, o que é normal e o que não é. Ansiedade e angústia são fenômenos inerentes à condição humana. Determinar qual tipo e qual nível de angústia constitui um transtorno psiquiátrico foge ao trivial. Os médicos e cientistas conseguem ser muito claros e precisos ao diagnosticar problemas psiquiátricos severos. Temos tratamentos para esses males, como a esquizofrenia. Tratamentos muito eficientes, mas que recebem pouco financiamento no mundo. De outro lado, tentar distinguir as angústias provocadas pela vida cotidiana de uma doença psiquiátrica é algo quase virtualmente impossível. E, comumente, essa tentativa leva a um uso excessivo de medicamentos. Tratamos pessoas que estão, essencialmente, bem.

Mas que estão vivendo sob circunstâncias difíceis. Tome o exemplo do Brasil. É um país que passou por muitos problemas econômicos e políticos recentemente. Onde as pessoas têm de lidar com o estresse gerado por epidemias de dengue e zika. Muitas pessoas podem estar se sentindo angustiadas, por causa de um ou mais desses fatores. A solução fácil – e enganadora – é justamente tomar uma pílula para tentar lidar melhor com essa inquietação. Mas ainda não temos sinais de que existe uma pílula para cada um dos nossos problemas.

ÉPOCA – As pessoas se sentem melhor ao tomar essas pílulas, mesmo sem precisar delas?

Allen Frances – As pesquisas mostram que a resposta dessas pessoas aos remédios não é muito maior do que a resposta a um placebo. Muitas pessoas que tomam uma pílula acabam se sentindo melhor. Mas isso não é resultado do princípio ativo da pílula. A melhora é resultado da expectativa de que o remédio vai funcionar. Ou da resiliência que surge com a passagem do tempo. Se você tomar um remédio no pior dia da sua vida, quando as coisas melhorarem, você vai achar que seu humor melhorou graças ao remédio. Foi a vida que ficou melhor. Tratar as dificuldades do dia a dia como se fossem uma “epidemia de ansiedade” pode, na verdade, aumentar o rol de problemas já enfrentados pelas pessoas. O melhor que temos a fazer é buscar soluções sociais mais eficientes, em lugar de melhores soluções médicas. Medicalizar problemas sociais frequentemente leva a negligenciar esses problemas sociais. E isso pode causar mais prejuízo que ajudar.

[...]

Disponível em: <<https://epoca.globo.com/vida/noticia/2016/09/receitamos-remedios-psiquiatricos-gente-saudavel-diz-medico-allen-frances.html>>. Acesso em: 25 jul. 2019.

QUESTÃO 1

O texto realiza uma crítica ao modo como o qual a psiquiatria contemporânea trata certas doenças.

Tal crítica está corretamente sintetizada em:

- A) Existe uma dificuldade em distinguir angústias próprias da condição humana de certos transtornos psiquiátricos, o que leva, em muitos casos, a uma medicação desnecessária.
- B) Transtornos psiquiátricos graves, como esquizofrenia, têm sido mal diagnosticados, o que tem levado pessoas saudáveis a utilizar remédios sem necessidade.
- C) A eficácia de medicamentos psiquiátricos é questionável, pois, em muitos casos, pesquisas revelam efeito semelhante ao da ingestão de placebos.
- D) As condições sociais do país têm relação direta com transtornos como ansiedade e depressão, e, por isso, o Estado deve fornecer tratamento adequado para a população.

QUESTÃO 2

Segundo o entrevistado, pessoas que não possuem transtornos psiquiátricos podem apresentar melhora na forma como se sentem após serem tratadas com medicamentos.

São causas dessa melhora, exceto:

- A) Expectativa positiva em relação ao remédio.
- B) Melhoria da vida como um todo.
- C) Ação química benéfica do medicamento.
- D) Resiliência adquirida frente aos problemas.

QUESTÃO 3

Releia o trecho a seguir.

“Medicalizar problemas sociais frequentemente leva a **negligenciar** esses problemas sociais.”

A palavra destacada poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- A) ignorar.
- B) exacerbar.
- C) descuidar.
- D) negar.

QUESTÃO 4

Releia o trecho a seguir.

“O psiquiatra americano Allen Frances acha que usamos remédios demais, e para tratar gente que passaria bem sem eles.”

A ideia sintetizada nesse trecho também está presente em:

- A) “Os médicos e cientistas conseguem ser muito claros e precisos ao diagnosticar problemas psiquiátricos severos. Temos tratamentos para esses males, como a esquizofrenia.”
- B) “Tome o exemplo do Brasil. É um país que passou por muitos problemas econômicos e políticos recentemente. Onde as pessoas têm de lidar com o estresse gerado por epidemias de dengue e zika.”
- C) “Medicalizar problemas sociais frequentemente leva a negligenciar esses problemas sociais. E isso pode causar mais prejuízo que ajudar.”
- D) “De outro lado, tentar distinguir as angústias provocadas pela vida cotidiana de uma doença psiquiátrica é algo quase virtualmente impossível. E, comumente, essa tentativa leva a um uso excessivo de medicamentos.”

QUESTÃO 5

Analise a letra de música a seguir.

“Desfazer é árduo
Esperar é sábio
Refazer é ótimo
Amar é profundo
E nele sempre cabem de vez
Todos os verbos do mundo”

(*Todos os verbos* – Zélia Duncan). Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/zelia-duncan/1499012/>>.
Acesso em: 1º ago. 2019.

Sobre os aspectos morfossintáticos desse texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. “Ser” funciona como um verbo de ligação que atribui uma característica ao sujeito.
- II. “Desfazer”; “esperar”; “refazer” e “amar” são verbos substantivados na letra de Zélia Duncan.
- III. “Árduo”; “sábio”; “ótimo” e “profundo” são adjetivos que caracterizam o sujeito.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 6

Analise a sentença a seguir.

O grupo de pessoas _____ em dois para a viagem. Mariana com sua mãe _____ de carro pela manhã. Já Ciro, com seus amigos, _____ no turno da tarde, de ônibus.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas anteriores.

- A) Dividiram-se / foi / viajaram.
- B) Dividiu-se / foram / viajou.
- C) Dividiu-se / foram / viajaram.
- D) Dividiram-se / foi / viajou.

QUESTÃO 7

Assinale a alternativa na qual a concordância dos verbos está de acordo com a norma-padrão.

- A) Os *Vingadores* arrecadou expressiva bilheteria nos cinemas.
- B) Um terço da arrecadação vieram de espectadores jovens e adolescentes.
- C) Os 20% dos pagantes costuma assistir a filmes de temática de herói.
- D) Entre meus amigos, fui a única que não vi o filme.

QUESTÃO 8

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <<https://tinyurl.com/y38dzgww>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

A respeito do uso da crase abordado nessa imagem, assinale a alternativa correta.

- A) A informação sobre o uso da crase está incorreta, pois utiliza-se a crase nesse caso, assim como em "Filé à Oswaldo Aranha".
- B) A imagem instrui corretamente o leitor, pois, nesse caso, a crase não indica a supressão da locução "à moda de", e não deve ser utilizada antes de termo masculino.
- C) A crase, nesse caso, é necessária, pois diferencia o "a", antes de cavalo, de uma preposição.
- D) A informação da imagem está correta, pois, nesse caso, não há a fusão de preposição com artigo, e, sim, somente o artigo definido 'a'.

QUESTÃO 9

Identifique a sentença que está em desacordo com a norma-padrão quanto ao uso das conjunções.

- A) Logo que conheci Natália, tornamo-nos grandes amigas.
- B) Quanto mais se esforçava, mais Renata via resultados positivos.
- C) O dia nasceu novamente, apesar que Pedro chegou a duvidar disso.
- D) Não obstante os contratemplos que apareceram, Carlos viajou no sábado.

QUESTÃO 10

Leia o trecho a seguir.

"Apesar de você
Amanhã há de ser outro dia
Eu pergunto a você onde vai se esconder
Da enorme euforia?"

("Apesar de você" – Chico Buarque)

A conjunção destacada na letra dessa música tem valor

- A) conformativo.
- B) alternativo.
- C) explicativo.
- D) concessivo.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa em que foi realizada coesão por elipse.

- A) Orlando chegou cedo ao salão e animou a festa.
- B) Mariane mudou-se para o interior. Lá, ela está feliz.
- C) Fernando Pessoa possuía vários heterônimos. O poeta português era muito criativo.
- D) Flávia separou-se recentemente. Esse processo é muito exaustivo.

QUESTÃO 12

Leia o texto a seguir.

"João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado."

("Poema tirado de uma notícia de jornal" – Manuel Bandeira)

Disponível em: <<https://www.escritas.org/pt/t/1634/poema-tirado-de-uma-noticia-de-jornal>>. Acesso em: 29 jul. 2019.

A respeito do texto de Manuel Bandeira, analise as afirmativas a seguir.

- I. Trata-se de um poema que aborda aspectos da subjetividade de um personagem.
- II. Trata-se de uma reportagem que narra um fato real acontecido com uma pessoa.
- III. O texto mescla elementos narrativos da notícia com elementos formais que caracterizam o poema.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 13

Entre as sentenças a seguir, assinale aquela em que os dois-pontos anunciam um aposto.

- A) Nesta coletânea estão as melhores músicas de Caetano Veloso: Leaozinho, Oração ao tempo, Odara.
- B) Durante a palestra, João não soube como agir: sempre ficava nervoso ao falar em público.
- C) Em sua ida ao supermercado, Renata comprou: mantimentos, produtos de limpeza e verduras.
- D) Desconfiando de seu comportamento, perguntei-lhe: onde você passou a noite passada?

QUESTÃO 14

Leia o texto a seguir.

“Tempo. Inesperadamente, inventei uma máquina do”
(Alan Moore)

Quanto à tipologia, é correto afirmar que se trata de um texto

- A) descritivo.
- B) argumentativo.
- C) dissertativo.
- D) narrativo.

QUESTÃO 15

Leia o trecho a seguir.

“Desde a **infância**, Dalí demonstrou interesse pelas artes **plásticas**. Iniciou sua educação **artística** na Escola de Desenho Municipal. Em 1916, durante **férias** de **verão** em Cadaquès, descobriu a pintura impressionista. Suas primeiras obras, como “Moça à janela”, enquadradas numa linha naturalista e minuciosa, já produziam uma **ambígua** sensação de irrealidade, que se acentuaria posteriormente. Em 1921, entra para a Escola de Belas Artes de São Fernando, em Madri, mas acaba por ser expulso da **instituição** em 1926, pois afirmava que **ninguém** ali era suficientemente competente para o avaliar.”

Disponível em: <<https://www.escriitoridearte.com/artista/salvador-dali>>. Acesso em: 29 jul. 2019.

Assinale a alternativa em que os pares de palavras destacadas acentuam-se devido à mesma regra de acentuação.

- A) Ambígua / ninguém
- B) Plásticas / artística
- C) Instituição / férias
- D) Verão / infância

ATUALIDADES

QUESTÃO 16

Leia o gráfico a seguir.

Comércio Exterior Brasileiro

Exportações, importações e saldo da balança comercial (em US\$ bilhões)

Balança Comercial	Exportação	Importação	Saldo
2017	217,739	150,749	66,989
2016	185,244	137,552	47,692
2015	191,134	171,453	19,681
2014	225,101	229,06	-3,959
2013	242,178	239,617	2,561
2012	242,468	223,142	19,438
2011	256,041	226,251	29,79
2010	201,916	181,638	20,278
2009	152,252	127,637	24,615
2008	197,953	173,148	24,805
2007	160,649	120,62	40,039

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

GUIA DO ESTUDANTE ATUALIDADES VESTIBULAR + ENEM. Ed. 28. São Paulo: Editora Abril, 2º Semestre 2018 (Adaptação).

Com base na tabela anterior, analise as seguintes afirmativas sobre o comércio exterior brasileiro, entre os anos de 2007 e 2017, e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

- () Em 2011, embora o Brasil tenha batido recorde de exportações, o grande volume de importações impediu a ocorrência de superávit.
- () Em 2013, houve um recorde de importação, o que gerou um saldo negativo de quase 4 bilhões de dólares, pior resultado de todo o período retratado.
- () Em 2017, ocorreu um superávit recorde, alcançado, principalmente, com a exportação de *commodities*, como soja e petróleo bruto.
- () Em 2014, ocorreu o único déficit do período, consequência, entre outras razões, do grande volume importado de produtos industrializados de alto valor agregado.

Assinale a sequência correta.

- A) F F V V
- B) F V F F
- C) V F F V
- D) V V V F

QUESTÃO 17

Analise a charge a seguir.



Disponível em: <<https://goo.gl/FGTpTJ>>. Acesso em: 2 nov. 2018.

O meteorito Bendengó foi um dos poucos artefatos resgatados no incêndio que atingiu a sede do Museu Nacional na Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro, na noite de 2 de setembro de 2018.

De acordo com a charge, é possível afirmar que o desejo do meteorito de ser enviado a outro planeta revela o(a)

- A) descaso das autoridades com a memória, o patrimônio e as ciências do Brasil.
- B) incapacidade técnica dos cientistas brasileiros de proteger objetos valiosos.
- C) recusa dos agentes públicos em manter viva a história de nossos antepassados.
- D) prejuízo causado pelo desvio de verbas nos órgãos que administram os museus.

QUESTÃO 18

Leia os trechos de entrevistas de sobreviventes do rompimento da barragem do Fundão.

“Eu cheguei a um quadro alguns meses atrás que parecia que viver ou morrer era a mesma coisa. Perdi a vontade, a perspectiva foi a zero. Mas quando tenho esses pensamentos, eu lembro do meu pai que está com 88 anos e vai precisar muito de mim ainda. Nós morávamos a 10 metros de distância. Hoje ele está em outra casa, e eu estou a dois quilômetros dele. Ele chora por causa dessa situação e aquilo corta o coração da gente.”

“O ócio é muito triste. As pessoas estão em um processo de adoecimento porque, na cidade, o modo de vida é completamente alterado. E além de terem perdido suas atividades cotidianas, os vizinhos não se encontram mais. Algumas situações, como o alcoolismo, já existiam na comunidade, mas foram aguçadas após o rompimento da barragem.”

“Ela já morava na parte alta de Gesteira, que não foi afetada, mas tinha uma relação muito forte com a casa onde eu morava, que tinha sido dos meus avós. Ela ia lá todos os dias, ajudava a cuidar da casa e do meu tio, que morava comigo e tem problemas mentais. Ela acabou tendo um problema de depressão muito forte. E até hoje não foi reconhecida como atingida.”

Disponível em: <<https://goo.gl/YTCrEC>>. Acesso em: 3 nov. 2018 (Adaptação).

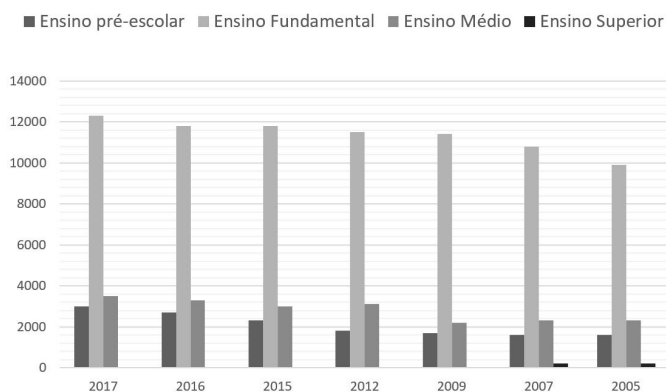
Os relatos acerca das consequências do rompimento da barragem de Fundão no município de Mariana, Minas Gerais, ocorrido em novembro de 2015, revelam que, além dos prejuízos materiais, parte das vítimas do acidente

- A) foi acometida por transtornos mentais.
- B) perdeu seus empregos, casas e automóveis.
- C) escolheu migrar para regiões distantes do Rio Doce.
- D) recebeu indenização não condizente com suas perdas.

QUESTÃO 19

Analise a seguir o gráfico que apresenta o número de matrículas escolares realizadas no município de Nova Serrana entre 2005 e 2017.

Matrículas (unidade: matrículas)



Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/nova-serrana/panorama>>. Acesso em: 5 nov. 2018.

Com relação à situação da educação no município de Nova Serrana entre os anos de 2005 e 2017, retratada na tabela anterior, assinale a alternativa correta.

- A) O número de novos alunos em cursos superiores presenciais dobrou nos últimos dez anos.
- B) A taxa de evasão escolar em Nova Serrana é maior entre os alunos do ensino pré-escolar.
- C) O número de alunos matriculados no Ensino Médio em 2017 foi o menor dos últimos 5 anos.
- D) A maioria dos alunos que se formam no Ensino Médio não consegue chegar à universidade.

QUESTÃO 26

Com base no Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, são objetivos do atendimento educacional especializado, exceto:

- A) Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes.
- B) Garantir a compartimentação das ações da educação especial no ensino regular.
- C) Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem novas barreiras no processo de ensino e aprendizagem.
- D) Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino.

QUESTÃO 27

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, instituiu um Estado Democrático destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias.

Com base no que é apresentado na Carta Magna, analise as afirmativas a seguir.

- I. A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito por cento, e os estados, o Distrito Federal e os municípios, vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- II. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da iniciativa privada, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o ambiente acadêmico.
- III. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 28

A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Com base nesse dispositivo legal, assinale a alternativa correta.

- A) O ato infracional limita-se às condutas descritas como crime.
- B) A adoção atribui a condição de filho ao adotado, com diferença nos direitos e deveres, salvo os sucessórios, desligando-o de qualquer vínculo com pais e parentes.
- C) A colocação em família substituta far-se-á mediante adoção, dependendo da situação jurídica da criança ou adolescente até 12 anos de idade, como previsto no ECA.
- D) Entende-se por família natural a comunidade formada pelos pais ou qualquer deles e seus descendentes.

QUESTÃO 29

Sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, no que diz respeito à distribuição da parcela de recursos da complementação, levar-se-á em consideração alguns critérios.

Fazem parte desses critérios:

- A) As notas obtidas pelos estudantes nas avaliações externas.
- B) A localização da unidade escolar.
- C) O nível de escolaridade dos docentes.
- D) A vigência de plano estadual ou municipal de educação aprovado por lei.

QUESTÃO 30

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB).

De acordo com essa Lei, são princípios sob os quais o ensino será ministrado, exceto:

- A) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- B) Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- C) Singularismo de ideias e de concepção pedagógica.
- D) Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III COM LICENCIATURA PARA O CONTEÚDO CURRICULAR HISTÓRIA

QUESTÃO 31

Após dez anos da promulgação da Lei nº 11.645/2008, é possível afirmar que ainda existem muitos desafios para sua implementação e para as reflexões e práticas do / no ensino de História nessa temática. Muitos questionamentos são ainda impulsionadores de temas que norteiam essa ação educativa reparadora da História dos povos indígenas no Brasil e da História do Brasil.

Diante do exposto, Edson Silva (2012) incita seus leitores a pensar em algumas possibilidades para a efetivação / promoção do ensino de História indígena a partir das possibilidades, das exigências e dos desafios impostos pela Lei.

São ações elencadas pelo autor para vencer os desafios para efetivação da Lei nº 11.645/2008, exceto:

- A) Capacitar os quadros técnicos de instâncias governamentais (federais, estaduais e municipais) para o combate aos racismos institucionais objetivando uma efetiva promoção da igualdade.
- B) Capacitar os professores, tanto os que já estão em atuação, quanto aqueles em formação nos diversos cursos de licenciaturas, para que a atuação deles possa contribuir para a efetivação da Lei.
- C) Adquirir livros que tratem da temática indígena destinados ao acervo das bibliotecas escolares, para subsidiar o trabalho dos docentes e, assim, possibilitar a ampliação dos conhecimentos sobre os diversos povos indígenas no Brasil.
- D) Mobilizar o ensino pela literatura produzida no século XIX, especialmente aquela de viés romântico, na qual são os índios considerados sujeitos partícipes da história da nação.

QUESTÃO 32

Circe Bittencourt (2004) destaca os trabalhos de alguns historiadores sobre o “Cinema no ensino” e o “Cinema e a história”, que indicam a utilização desse suporte de forma meramente ilustrativa, ou de certo desprezo por parte de alguns historiadores, e a negligência de outros professores com essa fonte. Entre esses trabalhos, estão os de Marc Ferro e Pierre Sorlin, que, nas décadas de 1960 e 1970 do século passado ressaltaram a importância da diversificação de fontes de pesquisa.

Tendo em vista as questões pertinentes à obra de Circe Bittencourt em relação à natureza e ao uso do cinema como fonte histórica, e assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- () Para alguns dos autores, é preciso pensar que a imagem não ilustra nem reproduz a realidade, como se imagina que o cinema faz.
- () Seria imperioso desconsiderar certos elementos menos centrais na obra, por exemplo, sons, cantos, música instrumental e ruídos, pois seriam secundários na análise e no estudo.
- () O cinema e os filmes de caráter histórico reconstróem a realidade com base em uma linguagem própria produzida em um determinado contexto histórico.
- () É preciso ir além da análise conjuntural e é necessário que ocorra uma apropriação das análises semiológicas da própria obra.
- () Como o professor e / ou pesquisador está interessado apenas no enredo, não se deve considerar na análise da obra as técnicas de produção, os grupos sociais que interagem na sua produção, a sociedade que a consome e produz.

Assinale a sequência correta.

- A) F V F V V
- B) V F V F F
- C) V F V V F
- D) F V V F V

QUESTÃO 33

No decorrer dos últimos anos, uma das principais discussões na área da metodologia do ensino de História tem sido o trabalho educativo com diferentes fontes e linguagens no estudo dessa disciplina. Esse movimento não é recente. No entanto, o debate desenvolveu-se no contexto de ampliação da pesquisa acadêmica no campo da historiografia e da educação; no movimento de críticas, avaliação e renovação dos livros didáticos, da difusão dos livros paradidáticos e outros materiais, do avanço das novas tecnologias, das mídias em geral e da internet.

GUIMARÃES, Selva. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas: São Paulo, Papirus, 2014, p. 257.

Tendo em vista essa proposta metodológica, especificamente estudando canções, analise os seguintes itens.

- I. A linguagem poética das canções desperta outra forma de ver, escrever e expressar sentimentos sobre variados temas, questões, fatos e práticas sociais e culturais para o ensino de História.
- II. A canção enquanto mercadoria e produto da indústria cultural contemporânea estaria inserida na lógica do mercado capitalista internacional e, assim, teria ampla penetração social, dificultando sua utilização como fonte mais ampla na compreensão da história local.
- III. As canções podem fornecer pistas e alargar, com a sensibilidade peculiar que a música tem e com sua beleza a compreensão dos temas / fatos históricos.

Conforme as informações e reflexões da autora em relação ao uso das canções enquanto elementos da metodologia de fontes e linguagens no ensino de História, estão corretos os itens

- | | |
|---------------------|----------------------|
| A) I e II, apenas. | C) II e III, apenas. |
| B) I e III, apenas. | D) I, II e III. |

QUESTÃO 34

Flávia Caimi, discutindo os processos de aprender e ensinar História, destaca questões atuais ligadas à sociedade digital.

Ela afirma que um dos aspectos mais impactantes dessa sociedade digital sobre o processo de ensino-aprendizagem da História é a

- A) desmobilização de professores e pesquisadores na sistematização de proposições para a renovação dos métodos de ensinar-aprender História.
- B) facilidade em se perceber as relações temporais existentes entre passado, presente e futuro no processo de ensino de História e nas demandas sociais.
- C) perda da importância dos historiadores e dos professores de História nesse processo, pois suas tarefas perderiam importância e, assim, sua atuação seria dispensável.
- D) perspectiva presentista, a qual destrói os mecanismos sociais que vinculam os indivíduos às experiências pessoais das gerações pretéritas com as atuais.

QUESTÃO 35

Martha Abreu e Hebe Mattos, na análise das *Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana*, identificam na análise do documento as possibilidades nele explicitadas, apesar da enunciação das próprias autoras da existência de “prognósticos pessimistas”. Mesmo assim, nos informam a percepção do notório crescimento do interesse de professores e secretarias de educação pela implementação da Lei nº 10.639/2003 (ABREU & MATTOS, 2008, p. 9-15).

Nesse sentido, as autoras sinalizam que o parecer que institui as diretrizes sugere, primeiramente, que o ensino de história-afro-brasileira envolva, com prioridade, as iniciativas e organizações negras, porque assim os estudantes podem

- I. reconhecer, de forma prática, que tradições e experiências confluíram para definir, no tempo presente, a identidade negra dos grupos estudados.
- II. abrir-se para a possibilidade de uma avaliação política dos afrodescendentes para além do período de luta contra a escravidão, perspectiva esta que predomina nos livros didáticos.
- III. criticar a essencialização dos grupos culturais, ou seja, pensá-los como realidades fixas e imutáveis que precedem os complexos processos, os quais moldam a sociedade na qual estão inseridos.

Nesse contexto, completam corretamente o texto anterior

- | |
|----------------------|
| A) I e II, apenas. |
| B) I e III, apenas. |
| C) II e III, apenas. |
| D) I, II e III. |

QUESTÃO 36

Ivonir Rodrigues Ayres e Marlene Rosa Cainelli, tratando do uso de fontes imagéticas em Produção Didático-Pedagógica para ensino de História em EJA, concluíram ser fundamental fortalecer o uso dessas fontes porque

- A) a experiência desenvolvida revelou que grande parte de estudantes, sobretudo os adultos, demonstravam desconhecimento de imagens, mesmo quando famosas.
- B) as imagens contribuem para que estudantes de EJA possam, por meio da visualização, absorver o conhecimento histórico pelo pensamento concreto.
- C) o uso de fontes visuais para EJA prioriza imagens consagradas no ensino de História, que foram produzidas especificamente para fins didáticos.
- D) os estudantes de EJA se sentem mais à vontade em utilizar imagens do que fontes gráficas, compostas, na maioria das vezes, de longos textos escritos.

QUESTÃO 37

Pois quanto ao serviço de Sua Alteza, que Deus guarde, é cousa muita o que se mostrou sempre zeloso tanto assim que em muitas ocasiões se lhe ouviu dizer, que todos tinham a obrigação de servir a seu Príncipe debaixo do encargo de pecado mortal. E melhor o mostrou com o exemplo em todas as ocasiões em que se ofereceram do real serviço em que sempre assistiu sempre tão pontual assim como sua pessoa como sua fazenda que parece não tinha nascido no mundo para outra cousa mais que para solicitar o aumento da Real Coroa.

LEME, Garcia Rodrigues Paes, citado por: ALMEIDA, Carla M. C. de; OLIVEIRA, Mônica R. de. In: FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima. Coleção *O Brasil Colonial, 1580-1720*. Vol. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014, p. 285-286.

Esse texto é um trecho do requerimento de Garcia Rodrigues Paes Leme, filho de Fernão Dias, ao Rei de Portugal, provavelmente datado da década de 1680. Por meio de sua leitura, é possível compreender como se estabeleciam as relações entre os indivíduos, particularmente entre súditos e rei, no Antigo Regime.

Sobre essas relações, é correto afirmar:

- A) Conceder honrarias e mercês por parte do rei aos súditos por serviços prestados era um ato natural e automático no Antigo Regime, tendo-as conquistado todos aqueles que desempenharam seu papel.
- B) Dada a distância da colônia em relação ao reino, a concessão de direitos aos prestadores de serviços ao rei podia ser feita de maneira independente por seus representantes locais.
- C) Elas se definiam pelo estabelecimento de trocas, quando o súdito oferecia os seus serviços à Coroa, pelos quais esperava obter recompensas previamente negociadas.
- D) Súditos que recebiam tarefas ditas pela Coroa tinham que prestar contas do andamento delas com regularidade, a fim de receber a remuneração merecida com a mesma regularidade.

QUESTÃO 38

[...] Se a grande maioria da população não votava e os resultados eleitorais eram decididos pelas comissões de verificação de poderes, [...] qual a importância das eleições no contexto de fraude eleitoral que a política dos estados aparentemente institucionalizava?

MATTOS, Hebe. A vida política. In: SCHWARCZ, Lilia M. (org.) *História do Brasil-Nação: 1808-2010*. Vol. 3. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012, p. 106.

Apesar da relativa importância das eleições para os poderes instituídos, elas ocupavam um lugar central para os coronéis porque

- A) eram recursos por meio dos quais estes forneciam aos seus clientes, notadamente aqueles procedentes da recém-extinta escravidão, condições de cidadania.
- B) favoreciam a constante sucessão de lideranças civis na Presidência da República, eliminando em definitivo as teses positivistas e o prestígio dos militares.

- C) garantia-lhes reconhecimento no cenário nacional por controlarem na base os votos que justificavam a força política do Presidente da República.
- D) permitia-lhes administrar as benesses e o poder repressivo do Estado, garantindo trabalhadores e a fidelidade daqueles que ficavam às margens da cidadania.

QUESTÃO 39

A ambiguidade eleitoral da Primeira República esteve mais presente do que nunca na campanha política de 1910. [...].

MATTOS, Hebe. A vida política. In: SCHWARCZ, Lilia M. (direção) *História do Brasil-Nação: 1808-2010*. Vol. 3. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012, p. 121.

A eleição presidencial de 1910 trouxe como candidatos o Marechal Hermes da Fonseca, apoiado por Pinheiro Machado, o "coronel dos coronéis", e por parte do Partido Republicano Mineiro, e Rui Barbosa, apoiado pelo Partido Republicano Paulista, pela oligarquia baiana e pela outra parte do Partido Republicano Mineiro.

A ambiguidade a que se refere o texto esteve presente nessa eleição quando

- A) as duas candidaturas, por um lado, apresentaram sólidas bases oligárquicas e, por outro, acenaram para setores modernos do eleitorado, seja pela moralização da disputa eleitoral ou pela defesa do voto secreto e da ampliação da alfabetização.
- B) o Padre Cícero, no Ceará, teve papel de destaque e, ao liderar a Sedição de Juazeiro, uniu setores antagônicos, fazendeiros e camponeses do Nordeste contra o predomínio das oligarquias do Sudeste, agora unidas ao operariado urbano.
- C) o gaúcho Pinheiro Machado, a fim de construir um novo pacto político que incorporasse todos os setores sociais, criou o Partido Republicano Conservador, aglutinando todos os partidos estaduais, assim como os novos setores urbanos.
- D) a candidatura de Hermes da Fonseca uniu em torno de si os setores urbanos, capitaneados pelo exército, os coronéis, enquanto a de Rui Barbosa manteve o pacto oligárquico, uma vez que se sustentava sobre as diversas oligarquias estaduais.

QUESTÃO 40

“Os cenários de guerra desdobraram-se pelo Atlântico, envolvendo portugueses, espanhóis e holandeses. Esses ocuparam o nordeste do Brasil em 1630 e em 1641 instalaram-se em Angola. [...] Os holandeses não se descuravam do outro lado do Atlântico. [...] Somente em 1637 o entreposto de São Jorge da Mina seria conquistado pela Companhia [...]. Iniciava-se, então, o envolvimento regular dos holandeses no tráfico negreiro, reforçado a partir de 1641, pela conquista de Luanda e de Benguela e dos portos satélites de São Tomé a Ano Bom. [...]”

SANTOS, M. N. dos; BICALHO, M. F.; GOUVÊA, M. F.
“Guerras na Europa e reordenação político-administrativa”.
In: FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima. Coleção o Brasil Colonial, 1580-1720 – vol. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014, p. 545-6-7.

O contexto político europeu que explica as guerras e as conquistas descritas no trecho anterior está corretamente apresentado em:

- A) Guerra dos Trinta Anos que, ao reconhecer oficialmente a independência da Holanda frente à Espanha, lhe garantiu, como Estado independente, participação nos negócios ultramarinos.
- B) Guerras de Religião da Espanha católica contra a Holanda, paraíso de protestantes, levando comerciantes judeus holandeses a buscar oportunidades comerciais fora da Europa intolerante.
- C) Restauração portuguesa, o que levou os holandeses receosos de perder investimentos no comércio açucareiro a se apossarem da região produtora de açúcar e da fornecedora de mão de obra.
- D) União Ibérica e fim da trégua dos Doze Anos entre os Países Baixos e Castela, levando os holandeses a investirem contra as possessões e redes comerciais controladas pelos portugueses.

GABARITO

(VERSÃO DO CANDIDATO)

1	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	31	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	32	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D	33	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D	34	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D	35	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16	A	B	C	D	36	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17	A	B	C	D	37	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18	A	B	C	D	38	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19	A	B	C	D	39	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20	A	B	C	D	40	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**